

Arte sacra em Porto Alegre: a obra de João do Couto e Silva



Detalhe do assinatura no coro da Igreja Nossa Senhora da Conceição, Porto Alegre (RS)



Detalhe do assinatura no coro da Igreja Nossa Senhora das Dores, Porto Alegre (RS)

OBJETIVOS

- perscrutar a trajetória e a obra do entalhador e mestre de obras português João do Couto e Silva, na cidade Porto Alegre, durante seus anos de atuação (1850–1883), enfatizando sua produção junto às igrejas de Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora das Dores;
- discutir o processo de legitimação no campo artístico portoalegrense durante o século XIX, a partir da atuação de João do Couto e Silva e do reconhecimento de sua obra;
- compreender como se relacionavam as irmandades religiosas na cidade Porto Alegre no século XIX e que papel tinham na encomenda de artistas e na construção de igrejas.

ESTRATÉGIAS DE PESQUISA

- levantamento e revisão documental das Confrarias Irmandade Nossa Senhora da Conceição, Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, Sociedade de Beneficência Portuguesa e da Venerável Ordem Terceira das Dores;
- levantamento e revisão documental fundo civil: leituras de *Estatísticas Histórico-Geográficas da Província de São Pedro*; *Relatórios sobre a Província*; *Correspondência de Governadores*; *Correspondência de Aprovação dos Compromissos das Irmandades*; *Atas da Câmara de Vereadores de Porto Alegre*, além de jornais e periódicos da época;
- análise formal, buscando elencar e analisar os aspectos estilísticos dos retábulos, bem como observar comparativamente as duas igrejas.

JUSTIFICATIVA

Uma das publicações pioneiras sobre a produção artística no Estado é o livro *Artes plásticas no Rio Grande do Sul (1755–1900)*, de Athos Dasmasceno, publicado em 1971 pela antiga Editora Globo. Na capa desse livro, temos um fragmento da obra em talha de João do Couto e Silva, o que sugere o reconhecimento do artista. Todavia, apesar das informações apresentadas pelo próprio autor, pouco se sabe, efetivamente, sobre a trajetória e a produção desse artista. Esta pesquisa, no âmbito da história da arte, tem sua relevância justamente por se lançar a uma produção tão marcante e, ao mesmo tempo, pouquíssimo conhecida e discutida.

CONCLUSÕES PARCIAIS

A investigação, em curso há pouco mais de um ano, está permitindo reconstruir a trajetória de João do Couto e Silva em Porto Alegre. A partir do levantamento realizado e da forma como ele assinou, pelo menos, duas de suas obras, é possível afirmar que Couto e Silva foi o principal entalhador atuante na cidade, na segunda metade do século XIX, e que seu trabalho era bastante valorizado. Por outro lado, as assinaturas também evidenciam a consciência de sua condição: de criador, de artista.

RESUMO

De origem portuguesa, o entalhador e mestre de obras João do Couto e Silva (1826–1883) chegou à Província de São Pedro na década de 1840 e foi responsável pela talha de duas das igrejas mais antigas de Porto Alegre: Nossa Senhora das Dores e Nossa Senhora da Conceição, ambas erigidas no século XIX. Além de se destacar pelos ornatos e florões verificados em portas e em tribunas, João do Couto e Silva deixou fixado seu nome, de modo solene, sob o piso do coro, na entrada dos templos. Com isso, atestava não apenas o orgulho de tais realizações, como uma nova condição do artista no ambiente local e a concepção de autoria, evidenciada pelas assinaturas. A pesquisa procura trazer à tona a trajetória deste entalhador, observando seu círculo de relações, estruturado na comunidade luso-brasileira e nas irmandades religiosas; discute, igualmente, sua condição entre artista e artífice, na Porto Alegre da segunda metade do século XIX.

PALAVRAS-CHAVE

João do Couto e Silva; arte sacra; artes e ofícios; história da arte no Rio Grande do Sul; século XIX.



Capela-mor da Igreja Nossa Senhora das Dores; abaixo, detalhe da talha



Capela-mor da Igreja Nossa Senhora da Conceição; abaixo, detalhe da talha



REFERÊNCIAS

- BASTOS, Rodrigo. *A maravilhosa fábrica de virtudes: o decoro na arquitetura religiosa de Vila Rica, Minas Gerais (1711–1822)*. São Paulo: EDUSP; FAPESP, 2013.
- DAMASCENO, Athos. *Artes plásticas no Rio Grande do Sul (1755–1900)*. Porto Alegre: Editora Globo, 1971.
- FREIRE, Luiz Alberto Ribeiro. *A talha neoclássica na Bahia*. Rio de Janeiro: Odebrecht, 2006.
- OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. *O rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.